

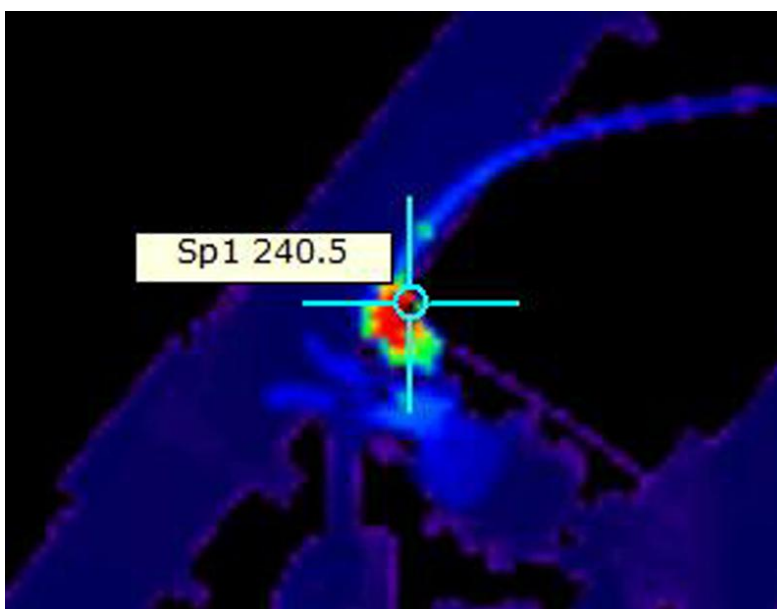
Eletroerosão em conexão de seccionadora em linha de 6,9 kV de PCH (Pequena Central Hidroelétrica)

Por Luciano Cardoso luciano.cardoso@brennandenergia.com.br
Pós-processamento: Atílio Bruno Veratti termonautas@uol.com.br

Deteção e identificação da anomalia durante inspeção de rotina com câmera FLIR T200,
lente de 24°.



Pela comparação do MFOV da câmera com o diâmetro angular do ponto mais aquecido sabemos que a temperatura máxima da conexão deve ser ainda superior ao valor medido de 240,5°C.



A imediata atuação e a abertura da conexão mostraram evidências de eletroerosão em ambas as áreas de contato.



Com a substituição do componente o problema foi sanado e a continuidade do fornecimento garantida.
